



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

De volta à velha prancheta

A discussão política se impõe, por razões óbvias, e o diálogo é indispensável de fato. Mas é fato também que em algumas semanas estaremos envolvidos em um dos raros temas unânimes entre os brasileiros: a Copa do Mundo e a torcida incansável pela Seleção.

Será a completa antítese do que se vê hoje dominando noticiários e conversas

em casa ou na rua. Claro que, como em qualquer paixão que aflora, não estamos livres de desentendimentos, mesmo com aqueles que terão papel fundamental em garantir uma possível felicidade indescritível caso nos leve ao fim do mundial no Catar.

A escalção de Tite agradará a todos? Certamente o técnico brasileiro sofrerá críticas por uma ou outra escolha que o torcedor julgará equivocada. Foi assim com Felipão, há 20 anos, com a equipe que trouxe para casa a taça e celebrou, ovacionada pelas ruas, o penta.

Como não lembrar do exato momento naquele 30 de junho, quando o Brasil sagrou-se campeão, talvez por ironia do destino, sobre a Alemanha? Confesso que

apaguei da memória alguns trechos que antecederam. Como quando eu e meus primos picotamos as folhas de papel A4 para jogar ao alto no apito final. Sequer me recordo se eram páginas em branco ou folhas de jornal de dias anteriores. Talvez fossem sobras do carnaval. Só sei que voaram alto ao fim da partida, acompanhada de gritos de euforia.

Esses dias, comecei a assistir a um documentário sobre o título. Tímido, mas nostálgico o suficiente para despertar a vontade de falar sobre o assunto antes mesmo de se encerrar essa eleição complexa. Ronaldo, Ronaldinho, Roberto Carlos, Cafu, Lúcio e outros contaram um pouco do que viveram naqueles anos após a derrota dolorida para a França na

final de 1998 e o que, na avaliação deles, contribuiu para erguer a taça ao fim do torneio na Coreia e no Japão.

Ronaldão revelou que o topete de gosto questionável foi uma tática para desviar o foco de uma lesão que o perseguia. Lúcio relembrou que foi naquele ano, durante a concentração, que o filho nasceu, na Alemanha, onde jogava à época. Nos momentos que antecederam a grande final, um vídeo orquestrado por Scolari emocionou o elenco vencedor ao mostrar toda a energia que a torcida brasileira enviava do outro lado do mundo. Até David Beckham admitiu ver no time e na torcida uma invejável sintonia e força.

Vinte anos mais tarde, cá estamos, com a esperança de trazer de terras

áridas o tão sonhado hexa. Dessa vez, parece ser uma realidade mais próxima. Mas a quem queremos enganar? Sentimos o mesmo em 2006, 2010 e só nós sabemos o quanto queríamos que fosse verdade em 2014. Aquele 2018 parece perdido no passado, mas quatro anos atrás certamente não pensávamos em deixar a Rússia sem mais uma taça.

Pois será que chegou, enfim, o momento do desenganço? Deixaremos novamente a nossa verdade de torcida implacável, obstinada e apaixonada aflorar para inspirar nossos atletas a carregar nos ombros o peso do mundo e a retornarem estrelados e desfilando sob o céu de Brasília o grito da vitória? A hora de torcer e vibrar se aproxima. A bola vai rolar!

TRÂNSITO

Grávida morre em capotamento

Carro teria perdido o controle durante uma ultrapassagem e bateu em árvore. O motorista e marido da gestante também morreu. Filha é a única sobrevivente

» NAUM GILÓ

Fim de semana violento nas vias do Distrito Federal. Ontem, um casal morreu após o veículo da família capotar na BR-020, na altura do viaduto de Planaltina, no sentido Brasília. Luana Almeida, grávida de quatro meses, foi lançada para fora do carro, após colisão com uma das árvores da beira da pista.

O motorista, Rafael Almeida, 32, com quem a vítima era casada há 15 anos, ficou preso às feragens, não resistiu aos ferimentos e também morreu. A filha do casal, de apenas 8 anos, foi a única sobrevivente do acidente. Com apenas pequenas escoriações pelo corpo, a criança foi encaminhada para o Hospital Regional de Sobradinho, consciente e orientada, segundo informações do Corpo de Bombeiros Militar do DF.

Um amigo de Rafael, que estava no local, informou ao **Correio** que o casal morador da Estrutural havia saído de uma chácara nas proximidades de Planaltina em direção à cidade para comprar café e sabão. Rafael, que era pintor, estava a trabalho. O agente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Franklin Maia, informou que testemunhas afirmaram que o carro fez uma ultrapassagem e perdeu o controle, percorrendo 32 metros até bater com o teto na árvore. Franklin também informou ao **Correio** que os pneus não estavam em estado adequado de conservação, o que pode ter contribuído para a tragédia.

“É algo completamente inesperado. Para sempre vou lembrar dos

momentos bons que tive ao lado da minha irmã. Em 25 de setembro, fizemos uma festa de aniversário surpresa para ela”, lamenta Braitne Júnior, 34, irmão de Luana. O guincho da Polícia Civil removeu o veículo da cena do acidente por volta do meio-dia e o levou para a perícia investigar as causas da tragédia.

Cuidados na estrada

Durante todo o ano de 2021, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) registrou 27 acidentes de trânsito envolvendo capotamento ou tombamento com vítimas fatais. Até agosto deste ano, foram sete fatalidades da mesma natureza nas vias do DF.

Franklin Maia, da PRF, fala da importância de verificar a manutenção do veículo antes de circular pelas estradas, sobretudo no período de chuvas, quando as pistas ficam mais escorregadias e mais propícias para a ocorrência de acidentes. “É necessário verificar se o pneu alcançou o índice TWI, que indica o desgaste além do recomendado no aro de borracha. Caso o índice indique algo próximo do limite de desgaste, troque-o. Não espere chegar ao limite, porque você fica mais vulnerável a acidentes”, explica o agente. “No limite de desgaste, a borracha perde a capacidade de drenar a água, facilitando o deslizamento do veículo sobre a água acumulada na pista”, alerta.

O agente também destaca outros itens de segurança, como freio, cintos de segurança e o respeito às regras de trânsito.

Naum Giló/CB



Luana, o marido, Rafael Almeida, 32 anos, e a filha, de 8 anos, tinham saído de uma chácara nas proximidades de Planaltina

Divulgação/CBMDF



Acidente aconteceu depois que um pneu do veículo estourou

Nove pessoas feridas em van

Uma van que transportava 10 pessoas, sendo cinco adultos e cinco crianças, capotou na tarde de ontem, no km 06 da BR-060, sentido Alexânia (GO). Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente aconteceu depois que um dos pneus do veículo estourou.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atuou na ocorrência e, segundo a equipe de militares que esteve no local, nove pessoas foram levadas a hospitais para atendimento. Apenas o motorista da van recusou o atendimento, permanecendo no local do acidente.

Seis das nove vítimas foram transportadas pelo CBMDF, sen-

do quatro adultos e duas crianças. De acordo com a assessoria do Corpo de Bombeiros, as outras três pessoas ficaram sob a responsabilidade da Concessionária Triunfo, que administra a rodovia, e pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Todos os ocupantes do veículo transportados estavam estáveis, conscientes, queixando-se de dores pelo corpo e, as que foram atendidas pelos bombeiros acabaram levadas para o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) e para o Instituto Hospital de Base (IHBB).

Tanto a PRF quanto o CBMDF informaram que nenhuma das vítimas se feriu gravemente no acidente.

Divulgação/PMDF



Um dos carros roubados foi alvejado por tiros

VIOLÊNCIA

Roubo com perseguição e refém

Um criminoso foi preso, ontem, depois de cometer crimes em sequência em São Sebastião. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), um criminoso roubou um carro e fez a dona do veículo de refém, na região do Café sem troco.

Ainda de acordo com a polícia, a vítima foi abandonada na BR-251. Em seguida, o criminoso

teria colidido o veículo no balão que dá acesso à região de São Sebastião. “Nesse momento, o indivíduo roubou outro carro e realizou uma série de roubos em uma parada de ônibus, nas proximidades da DF-140”, informou, em nota, a PMDF.

A corporação informou que as vítimas denunciaram para uma equipe de policiais que

patrulhavam o local e passaram características do homem. “Durante o patrulhamento, os militares avistaram o carro e iniciaram o acompanhamento. Percebendo a aproximação da viatura, o homem acelerou com o objetivo de fugir”, ressaltou o texto enviado pela polícia.

Segundo a PMDF, durante a perseguição, o carro do fugitivo

colidiu com outros veículos e atropelou um motociclista. “Com o apoio de outras viaturas da área, equipes da Patrulha Tática Móvel (Patamo) e o helicóptero do Batalhão de Aviação Operacional (Bavop), os policiais conseguiram fazer o cerco e realizar a prisão do assaltante que estava escondido em um lote”, informou a nota.

Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de outubro de 2022

» Campo da Esperança

Ana Maria de Jesus Amaral, 70 anos
Arthur Almeida Nunes, menos de 1 ano
Augusto da Silva Cruz, 9 anos
Beatriz Nunes da Costa, menos de 1 ano

Joaquina Almeida da Costa, 88 anos
Nimir Henrique de Souza, 83 anos
Vera Lúcia Borba Maia, 70 anos
Vilma Resende de Carvalho, 69 anos

» Gama

Carmelita Alves de Sousa, 92 anos

Eduardo Braga Santos, 39 anos
Francisco Martins Ferreira, 61 anos
Josafa Nascimento Silva, 55 anos

» Planaltina

Agleidison Venancio do Nascimento, 42 anos
Ana Gláucia dos Santos Peres, 50 anos
Benedito Biserra de Aguiar, 77 anos

Elizabete Araujo dos Santos, 71 anos

» Sobradinho

Damiana Martins da Conceição Oliveira, 84 anos
Ellen Gomes Soares, 21 anos
Inácia Rodrigues Pena, 85 anos

» Taguatinga

Ana Caroline Alves

Musskopf, 22 anos
Antonio dos Santos Cardoso, 50 anos
Claudionor Moraes de Araújo, 65 anos
Vandenberg de Andrade Pordeus, 53 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio Teixeira de Moraes, 60 anos

Aliete Mello de Castro, 78 anos (cremação)
Ana Dirce Salomon Bottega, 51 anos (cremação)
Conceição de Maria Matos Saldanha, 78 anos (cremação)
Pedro de Abreu Cavalcante, 82 anos (cremação)